



CORREIO SINDICAL SINTECT-MS

Dezembro/2018

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS, TELÉGRAFOS E SIMILARES DE MS

UNIFICAR, LUTAR E CONQUISTAR SEMPRE

Em 2018 teve resistência, em 2019 continuaremos na defesa dos trabalhadores e da ECT Pública

**Carteiros - Atendentes - OTT's -
Administrativos - Motoristas: até quando?**



SINTECT-MS participa de ato em defesa da Previdência e Ministério do Trabalho em Campo Grande



Aconteceu no dia 22 de novembro, em Campo Grande, um ato contra a extinção do Ministério do Trabalho e em defesa da aposentadoria e da previdência social. A concentração ocorreu em frente à superintendência regional do Ministério do Trabalho, no centro de Campo Grande. O movimento foi chamado pelas centrais sindicais e movimentos sociais do campo. Um grupo de estudantes de Aquidauana também esteve presente.

O Ministério do Trabalho é responsável por várias funções diretamente ligadas aos direitos trabalhistas e sociais, tais como a fiscalização do trabalho escravo, precário e infantil, a inserção da mão-de-obra do menor aprendiz, dos portadores de necessidades especiais, fiscalização da saúde e segurança do trabalhador, geração de trabalho e renda pela economia solidária, emissão de carteira de trabalho, do seguro desemprego, de recursos ao seguro desemprego, informações trabalhistas, registros profissionais e mediação de acordos coletivos de trabalho.

A presidente do sindicato dos Correios, Elaine Oliveira, fez um chamado à unidade dos trabalhadores urbanos e do campo, servidores públicos e da iniciativa privada, pois somente a unidade da classe contra as propostas de alteração na Previdência poderá barrar o projeto, que beneficia o patronato. "O ataque é a todos e além dos direitos trabalhistas, reforma da previdência e tentativa de extinção do Ministério do Trabalho, existe o projeto de privatização das estatais, com entrega do patrimônio do povo brasileiro para o capital internacional."

**A DIRETORIA DO
SINTECT-MS DESEJA A
TODOS UM FELIZ NATAL E
QUE EM 2019 POSSAMOS
CONQUISTAR NOSSOS
OBJETIVOS.**

2019

Editorial: um balanço de 2018

O ano está finalizando e com ele precisamos fazer uma avaliação e análise de tudo que passamos ao longo de 2018, ano em que foi travada uma batalha a fim de garantirmos os direitos já conquistados a duras penas ao longo de muitos anos de luta e de história do movimento de trabalhadores(as).

Iniciamos o ano vindo de um golpe sofrido pela classe trabalhadora, no final do ano anterior, com a aprovação da reforma trabalhista, ao qual reduziu a pó a nossa CLT, mas que não afetou a garra e a determinação para lutarmos ao longo de 2018.

Abertura VII CETECT-MS



Nós do SINTECT-MS iniciamos este ano realizando setoriais e assembleias em vários municípios do interior e na capital, para eleição de delegados(as) para o nosso congresso, o VII CETECT (VII - Congresso Estadual de Trabalhadores nos Correios de MS -que foi realizado nos dias 02 e 03 de fevereiro, e onde quase 100 delegados(as) participaram de um amplo debate, com formação política e sindical, e a

construção da unidade e resistência contra os planos de arrocho que viriam.

Em 12 de março a categoria enfrentou uma greve, que durou apenas 1 dia, contra uma arbitrariedade que estava por acontecer em nosso plano de saúde, que foi a implementação de cobrança de mensalidade e aumento de coparticipação nos tratamentos. A greve não foi suficiente para sensibilizar o TST que julgou e implementou uma cobrança que vem deixando muitos trabalhadores sem condições de se manter no plano. Mas muitos lutaram contra isso e por isso os parabenizamos.

Ao longo dos meses tivemos muitos enfrentamentos com um governo e uma gestão de política devastadora, com nossa campanha salarial tendo novamente intervenção do TST, porém conseguimos manter todos os benefícios mas com um reajuste apenas com a inflação do período. Tivemos vários atos contra a reforma da previdência (que até o momento conseguimos barrar sua aprovação), muita precarização e descaso das gestões dos Correios, obrigando-nos a



Greve em Corumbá por melhores condições de trabalho

realizar denúncias no Ministério Público e ações judiciais (para se ter um simples serviço de limpeza em nossas unidades), ameaças de paralisações pontuais (como ocorrido no mês de outubro no CDD Corumbá).

Por fim um processo eleitoral que tivemos um candidato a deputado estadual pertencente ao quadro de funcionários em nosso estado, um carteiro, ativo nas lutas sociais e pertencente a diretoria do sindicato, que não conseguiu se eleger, mas que ficamos felizes e agradecidos pelos 2.160 votos confiados a ele por todos os(as) nosso(as) companheiros(as) dos Correios, familiares e amigos.

E com o processo eleitoral definido, é colocado em nossa empresa mais um presidente, um general, Srº Juarez Aparecido de Paula Cunha, que diz em seu discurso SER CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS, mas que não podemos esquecer que o projeto eleito nas urnas defende "PRIVATIZAÇÃO IRRESTRITA", ou seja, será que teremos queda de braço por aí?

Mas algo é certo, muitas lutas ainda virão e em 2019 com certeza estaremos prontos para enfrentá-las. Somos contra qualquer retirada de direito da classe trabalhadora, contra DDA, fechamento de nossas agências, redução de efetivo sem substituição, privatização, terceirização irrestrita, reforma da previdência, e redução de direitos conquistados.

Boas festas, que o espírito do natal nos fortaleça ainda mais para estas lutas e que 2019 consigamos vencer nossas batalhas e nos manter em pé, firmes em nossa jornada.

Elaine Regina Oliveira
Presidente SINTECT-MS

Interior vai à luta pelo Plano de Saúde



Em 2018 SINTECT-MS esteve presente em todos os municípios do estado

Dando continuidade às ações do sindicato, a diretoria do SINTECT-MS visitou no ano de 2018 todos os municípios do estado.

Segundo a presidente, Elaine Oliveira, "sempre tivemos em nossa gestão essa preocupação com o interior. Durante as visitas e reuniões setoriais, além de levarmos informações de interesse da categoria, nosso objetivo é ouvir os trabalhadores(as) e levantar informações sobre a situação das unidades, os problemas existentes. Depois encaminhamos para a Superintendência o que for necessário e cobramos as demandas levantadas pelos trabalhadores(as).



Na capital o SINTECT-MS também realiza as reuniões setoriais com os mesmos objetivos: esclarecer, levantar informações sobre a situação das unidades e cobrar a resolução dos problemas.

Assistência aos filiados

Além de cumprir sua função principal que é a defesa dos direitos da categoria, o SINTECT-MS, oferece alguns serviços aos associados, como a assistência jurídica; alojamento para os filiados do interior que vêm à capital por motivos diversos, como consulta médica, etc.; e também transporte de filiados com os veículos do sindicato em casos de necessidade médica.



Parceria entre SINTECT-MS e Espaço Alternativo oferece 30% de desconto para sindicalizados

O SINTECT-MS firmou parceria com o Espaço Alternativo, que oferece reforço e acompanhamento escolar e também recreação infantil, com atendimento de Janeiro a Dezembro antes e depois da escola, com pedagogas.

Para ter direito a 30% de desconto nos serviços oferecidos o sindicalizado deve pegar uma carta de referência no SINTECT-MS.

Fica na região dos bairros Taveiropólis, Jd. Anay, Caiçara, Oliveira, Cj. União, Buriti, São Conrado, Santa Emília, Caiobá, Jussara, Leblon, Nova Bandeirantes, Jacy e adjacências.



QUAL IMAGEM SEU(UA) FILHO(A) SERÁ NO FUTURO?



ENTÃO INVISTA....

SE VOCÊ QUER QUE SEU FILHO TENHA:

- ★ BOA CLASSIFICAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS
- ★ BOA PONTUAÇÃO NO ENEM PARA INGRESSAR EM UNIVERSIDADES FEDERAIS
- ★ MELHORES OPORTUNIDADES NO MERCADO DE TRABALHO

ENTÃO INVISTA NA BASE DE FORMAÇÃO DO SEU FILHO:

- **REFORÇO ESCOLAR**
- **ACOMPANHAMENTO ESCOLAR**

DO 1º AO 9º ANO:
MATUTINO, VESPERTINO

Pedagogas com experiência em docência a mais de 15 anos.

99107-0854 PROFª LUCILENE



SUA CRIANÇA É SAUDÁVEL, PODE BRINCAR E SE SUJAR?

Então traga-a para curtir brincadeiras de recreio que estimulem cognitivo, motor e social conosco, enquanto você trabalha.

ONDE SEMPRE É RECREIO !!!

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA, CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS (MATUTINO/VESPERTINO)

LOCAÇÃO PARA PEQUENOS EVENTOS INFANTIS (SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS)

Local simples, rústico, natural e aconchegante 0/0 eletrônicos

Pedagogas formadas e com especialização em Ed. Infantil e Ed. Especial

ATENDIMENTO JURÍDICO

Defendendo os associados



O SINTECT-MS oferece aos sindicalizados o serviço de assistência jurídica em diversas causas. Em 2018 foram mais de 400 atendimentos pelos advogados André Neves e Thiago Marsiglia.

O Jurídico do SINTECT-MS atua em conformidade com o da Federação (FENTECT), com troca de informações e experiências úteis para os jurídicos, em reuniões e seminários voltados para a atuação jurídica dos SINTECT's e da Federação, na defesa dos direitos da classe.

PROTER: Decisão Judicial mantida

A decisão judicial sobre a não cobrança de valores por supostos erros dos atendentes na pesagem/cubicagem de encomendas continua vigente. Por



intervenção da assessoria jurídica do SINTECT-MS o Ministério Público peticionou informações dos Correios para averiguar eventual descumprimento de decisão judicial.

Portanto, não pague, nem assine nada. Procure o jurídico do SINTECT-MS caso exista pressão. E chefe não pode pagar no lugar, pois o próprio pagamento em si configura descumprimento de decisão judicial, não importa quem pague.

Atendentes: Adicional de Quebra de Caixa

Com o fechamento de agências do Banco Postal, no processo de "enxugamento" do Correios Público, os atendentes comerciais passam a receber R\$ 194,43 de Quebra de Caixa (valor para as agências sem Banco Postal). Nasqueles com Banco Postal o valor é de R\$ 259,24, conforme a Cláusula 60 do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Federação e sindicatos se reúnem em Brasília para estudo e preparação visando os desafios para 2019

Passado o período das eleições deste ano, 22 representantes de sindicatos filiados à FENTECT se reuniram em Brasília nos dias 5 de dezembro para debater o futuro da categoria e da empresa de Correios do Brasil.

Após o debate sobre os cenários econômico e político para 2019 e seus possíveis impactos sobre os Correios e os trabalhadores, foi consenso que a categoria deve continuar resistindo a qualquer ataque contra a retirada de direitos e contra a privatização da ECT, bem como construir a unidade com

outras categorias em defesa da Previdência e direitos trabalhistas, sendo aprovado um calendário de mobilização para 2019, que inclui realização de audiências públicas sobre a situação dos Correios e consequências da privatização para a população, plenárias regionais, dia 25 de janeiro dia nacional de luta contra a



privatização e dia 2 de fevereiro a Plenária Nacional da FENTECT aberta a toda categoria, centrais sindicais e demais categorias estatais

Informe Jurídico da Federação

Na reunião ocorrida em Brasília no dia 5 de dezembro o assessor jurídico da FENTECT, Alexandre Lindoso, passou alguns informes sobre as ações de 2018

Dispensa Motivada

De acordo com o esclarecimento do advogado, a ECT não pode demitir funcionário sem qualquer explicação plausível e formal para isso. Agora, segundo Lindoso, cabe a discussão sobre os motivos que a empresa coloca para demitir.

Postal Saúde

Há também recurso em andamento pelo plano de saúde dos trabalhadores e, paralelamente, será feito o PMPP (Pedido de Mediação Pré-Processual), para alcançar soluções para questões como quimioterapias, hemodiálises e outros tratamentos continuados, bem como a situação dos pais como dependentes. Ainda, com esses embargos, será possível rever a questão das cobranças. “A Justiça do Trabalho tem a vocação de conciliação, chamar as partes para fazer acordos. Apesar das brigas com os Correios, já estamos argumentando no tribunal também junto ao DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) com os números”, relatou.

O diretor do DIEESE, Max Leno, informou que, de acordo com os dados da Gerência de Relações de Trabalho, lançados no dia 8 de outubro, 13.854 beneficiários solicitaram a saída do plano de saúde desde a decisão do TST, em 12 de março, até 1 de setembro deste ano. Desses, 3.193 titulares (ativos e aposentados) e 10.661 dependentes, uma

redução de 3,5% no total de beneficiários.

Vale ressaltar que a decisão do tribunal determina que a empresa reverta 15% do lucro no exercício anterior para o custeio das mensalidades dos beneficiários no exercício da aprovação das contas pelo Conselho de Administração da ECT. “Por isso é tão necessário acompanhar as contas da empresa para saber se a direção dos Correios realmente vai cumprir com a decisão do TST. E esse é um debate feito há anos pela transparência da estatal”, sugeriu Max Leno.

O Departamento e a federação estão, juntos, construindo um estudo para ser apresentado ao TST na mediação que ainda será realizada. A preocupação é apresentar ao tribunal os números desastrosos a partir da decisão para o plano de saúde, para a abertura do PMPP. Em caso de fóruns deliberativos da categoria com a base, uma contraproposta poderá ser construída ou decidida uma grande greve para retorno das condições do plano, quando não prejudicavam tanto os trabalhadores.

“Tudo isso é um processo para tentarmos convencer o ministro de que a decisão do tribunal onerou demais os empregados dos Correios. Durante a campanha salarial conseguimos provar para pelo menos quatro ministros essas dificuldades. Não dá para chegar no TST querendo apenas retornar ao passado, precisamos de subsídios”, explicou o secretário-geral da FENTECT, José Rivaldo,

Férias

Sobre os 70% das férias, a FENTECT ganhou a ação em segundo grau no TRT e “o processo segue vivo e vitorioso para a categoria nacional”, conforme noticiou Lindoso. Entretanto, a empresa ainda pode entrar com algum recurso.



Adicional de Motociclista

Quanto ao AADC, a perspectiva de julgamento ainda este ano é nula, segundo o advogado da FENTECT. Ele explicou que foi feita a defesa do caso com a inclusão, aceita pelo ministro, de mais dois processos representativos que tratavam o debate sob a ótica do Manual da categoria. O voto do ministro deve ser pautado para 2019, porém, segue sem informações concretas de data. Em 2018, algumas perdas já sinalizavam o interesse da ECT em sucatear a empresa e esvaziar as atividades. No próximo ano, com novos ministros, deputados, senadores e a nova presidência, é incerto o destino da estatal. A cada momento surge um boato novo a respeito do que será feito dos Correios. Em meio a essas desinformações, a categoria segue reivindicando que sejam cumpridas as cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho assinado este ano, pela manutenção das conquistas históricas. A partir das reformas estabelecidas após o golpe, pode ser ainda mais arriscada uma negociação com a ECT.